

Os Companheiros da Caverna - Mantendo se Firmes na Fé

Deus nos informa que o Alcorão foi revelado para reflexão e contemplação:

"Um Livro que enviamos a ti, cheio de bênçãos, para que meditem sobre os Seus versículos, e para que os dotados de entendimento se recordem." [38:29]

Uma das histórias dignas de contemplação é a dos
Companheiros da Caverna – uma história sobre como permanecer firme na fé diante de danos e perseguição. Trata-se de um grupo de jovens que não eram mensageiros, mas pessoas comuns que aceitaram a mensagem de Deus.

A história dos Companheiros da Caverna fala de jovens crentes que viviam numa sociedade politeísta, na qual os que aceitavam o chamado de Deus eram perseguidos por sua crença. Esses jovens foram os únicos na cidade a crerem em Deus. O rei era tirânico, e seu povo conhecido por rejeitar qualquer coisa fora da sua falsa religião. Quando chegou o momento em que seriam interrogados pelo rei sobre os rumores de que haviam abandonado sua religião e seguido outro caminho, eles demonstraram coragem e firmeza.

Os jovens crentes perceberam que, se permanecessem na cidade, suas vidas estariam em perigo, então decidiram fugir e encontrar outra terra. Fugiram da cidade temendo por suas vidas, assim como os Discípulos do Profeta Muhammad fugiram de Meca em busca de refúgio em Medina.

"E quando vos afastardes deles, e do que adoram além de Deus, refugiai-vos então na Caverna.
Vosso Senhor espalhará para vós de Sua misericórdia, e disporá para vós, do vosso caso, um alívio." [18:16]
Eles buscaram refúgio numa caverna apenas para descansar antes de continuar a jornada, sem saber que Deus responderia às suas súplicas de maneiras que não poderiam imaginar:

"Quando os jovens se refugiaram na caverna e disseram: 'Senhor nosso, concede-nos de Tua misericórdia e guia-nos corretamente em nosso caso.'" [18:10] Deus registra como eles se mantiveram firmes em sua crença, enfrentando seu governante tirano e seu povo:

"Fortalecemos os seus corações, quando se levantaram e disseram: 'Nosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra. Jamais invocaremos outro deus além d'Ele; pois, se fizéssemos isso, teríamos proferido algo gravemente errado em incredulidade." [18:14]

De muitas formas, essa história se assemelha à situação dos primeiros muçulmanos no tempo do Mensageiro Muhammad, que foram torturados e perseguidos apenas por dizerem: "Não há divindade digna de adoração senão o Único e Verdadeiro Deus".

tempo do Mensageiro Muhammad, que foram torturados e perseguidos apenas por dizerem: "Não há divindade digna de adoração senão o Único e Verdadeiro Deus". Deus respondeu a essa súplica e concedeu a esses jovens crentes um grande milagre, demonstrando Sua misericórdia para com os crentes e Seu poder sobre a criação.

"E permaneceram em sua caverna trezentos anos, e mais nove." [18:25] Deus decretou que eles dormiriam por três séculos. Ele descreveu as condições em que dormiram e os arredores, para que esse sinal de misericórdia divina fosse completo. Deus permitiu que o sol nascesse e se pusesse de tal forma que sua luz e calor não os perturbasse, mas que ainda se beneficiassem de seus raios. Fez com que se virassem em seu sono, para que seus corpos permanecessem preservados e saudáveis. Seu cão permaneceu na entrada da caverna, impedindo que outros animais se aproximassem.

Após três séculos, gerações já haviam passado, e Deus decretou que esses jovens despertassem. Acordaram com o mesmo sentimento de preocupação com que haviam adormecido. Não perceberam que haviam dormido tanto tempo; pensaram ter dormido apenas parte de um dia ou um dia inteiro. Não estavam fisicamente diferentes, nem se sentiam diferentes. Ainda acreditavam que suas vidas estavam em perigo, então decidiram enviar um deles discretamente à cidade para comprar comida e provisões para seguir viagem. Mesmo neste estado, fizeram questão de que a comida fosse pura e permitida:

"Enviai, pois, um de vós com esta vossa prata à cidade, que veja qual o alimento mais puro..." [18:19] Ao chegar à cidade, foi descoberto pelos moradores, pois suas perguntas, maneira de agir e até a moeda que usava despertaram suspeitas. Foi interrogado e, então, contou sua história, levando os curiosos até os seus companheiros. As pessoas da época testemunharam o poder de Deus e Sua capacidade de ressuscitar: "E assim os fizemos ser descobertos, para que soubessem que a promessa de Deus é verdadeira e que não há dúvida quanto à Hora." [18:21]

Essa história ilustra uma das provações mais comuns que os crentes enfrentam: provações relacionadas à fé. Em seus casos mais extremos, podem envolver perseguição e tortura, mas muitas vezes se manifestam de outras formas – comentários depreciativos, olhares desconfortáveis, ou até um complexo de inferioridade ao manifestarmos nossa fé em público. Às vezes, são nossos próprios familiares ou amigos que tentam nos dissuadir ao querermos abraçar o Islã ou praticá-lo com mais dedicação. Ao longo dessa história, aprendemos como enfrentar essas provações: com fé firme, buscando a Deus em todos os momentos, confiando n'Ele e fazendo súplicas sinceras.

"Na verdade, eram jovens que criam em seu Senhor, e Nós aumentamos sua orientação." [18:13]

